

JARDIM, Eugênio

*militar; pres. GO 1921-1923; sen. GO 1924-1926.

Eugênio Rodrigues Jardim nasceu na cidade de Goiás, capital da província de Goiás, em 6 de outubro de 1858, filho de José Rodrigues Jardim e de Maria Francisca Pureza Jardim. Seu pai foi militar, presidente da província de Goiás de 1831 a 1837, senador de 1837 a 1841 e novamente presidente da província em 1841. Seu irmão Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim foi presidente do estado de Goiás de 1895 a 1898, deputado federal em 1899 e senador de 1899 a 1905 e de 1909 a 1910. Seu primo e cunhado Leopoldo Bulhões foi constituinte de 1891, várias vezes senador entre 1894 e 1918, e ministro da Fazenda de 1902 a 1906 e de 1909 a 1910.

Estudou no Liceu de Goiás. Em 1875 ingressou no 20º Batalhão de Infantaria da cidade de Goiás e posteriormente seguiu para o Rio de Janeiro, então capital do Império, onde prosseguiu a carreira militar. Quando chegou ao posto de major, pediu baixa do Exército para assumir o cargo de inspetor geral do Corpo de Bombeiros. Exerceu-o até 1905, quando se reformou como coronel. Em seguida voltou para Goiás e adquiriu uma fazenda localizada a três léguas da capital, onde se dedicou à criação de gado.

Ingressou na política no ano de 1908, quando se iniciaram as articulações para a sucessão do presidente do estado Miguel da Rocha Lima, aliado do ex-presidente estadual José Xavier de Almeida, que por sua vez era adversário político de Leopoldo Bulhões. Xavier de Almeida, que então exercia o mandato de deputado federal, apoiou a candidatura de seu sogro, Hermenegildo Lopes de Moraes, ao governo do estado. Este foi eleito em 2 de março de 1909, mas teve sua eleição repelida pela oposição, que se aglutinou fortemente em virtude da decisão da comissão executiva do Partido Republicano de homologar a candidatura de Xavier de Almeida ao Senado em lugar de Luís Gonzaga Jaime. Em 11 de março, Miguel da Rocha Lima renunciou e passou o governo a primeiro vice-presidente Francisco Bertoldo de Sousa. Em abril, alguns integrantes da composição política situacionista deixaram o governo, aliaram-se aos Bulhões e formaram o Partido Democrata.

Eugênio Jardim filiou-se ao partido e, posteriormente, tornou-se presidente de sua comissão executiva.

A insatisfação diante da eleição de Hermenegildo Lopes de Moraes para o governo do estado e de Xavier de Almeida para o Senado cresceu a ponto de se transformar em um movimento armado. Os adversários de Xavier de Almeida arregimentaram homens, compraram armas e formaram um contingente diante do qual a força policial do estado se viu impotente. Em 1º de maio, eclodiu a Revolução de 1909, movimento político liderado por Leopoldo Bulhões, que, com o apoio das lideranças pecuaristas do estado, tomou o governo e liquidou o domínio político do grupo de Xavier de Almeida. Eugênio Jardim comandou as forças revolucionárias que em 1º de maio entraram vitoriosas na capital de Goiás. Na mesma data, Francisco Bertoldo de Sousa passou o governo ao segundo vice-presidente José da Silva Batista, que governou até a posse do presidente nomeado pelos revolucionários, Urbano de Gouveia, em 24 de julho de 1909. Urbano de Gouveia, assim como Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim, era cunhado de Leopoldo Bulhões, e já havia governado o estado anteriormente, de 1898 a 1901. O sucesso do movimento proporcionou, assim, o retorno ao poder do grupo ligado à família Bulhões e a reorganização das forças políticas estaduais, além de possibilitar o surgimento de duas fortes lideranças locais: Antônio Ramos Caiado e Eugênio Rodrigues Jardim.

Ainda antes da posse de Urbano de Gouveia, no dia 8 de maio de 1909 Eugênio Jardim foi encarregado de organizar o corpo policial de Goiás. Em 10 de maio, tornou-se delegado de polícia do estado, cargo que ocupou até outubro seguinte. Em novembro, foi nomeado pelo presidente da República Nilo Peçanha (1909-1910) inspetor agrícola do 11º Distrito de Goiás. Nesse mesmo ano, casou-se com Diva Fagundes Caiado, irmã de Antônio Ramos Caiado.

A vitória de Hermes da Fonseca nas eleições para a presidência da República em 1910 teve grande repercussão nos rumos da política goiana. Diante do fiel apoio que recebeu de Eugênio Jardim e de Antônio Ramos Caiado, e da posição vacilante de Leopoldo Bulhões, que no Senado Federal fazia críticas à administração federal, Hermes da

Fonseca passou a apoiar Eugênio Jardim na política regional. Assim, em 13 de junho de 1912 Eugênio Jardim foi nomeado por Hermes da Fonseca comandante superior da Guarda Nacional do estado de Goiás e, nas eleições de 30 de janeiro de 1915, foi eleito senador da República. Preferiu, contudo, não assumir o mandato.

Em 1921, foi eleito presidente do estado de Goiás, sucedendo a João Alves de Castro. Tomou posse em 14 de julho do mesmo ano e logo promoveu a reabertura da antiga Faculdade de Direito, que foi instalada no edifício do Senado estadual sob a nova designação de Faculdade Livre de Direito. Durante sua gestão estruturou a indústria têxtil no estado, ampliou o sistema viário, ligando a cidade de Goiás às cidades goianas localizadas na fronteira de Minas Gerais, e promoveu ainda a expansão da infraestrutura educacional através da criação de diversos grupos escolares em todo o estado. Deixou o governo em 27 de julho de 1923, quando foi substituído pelo segundo vice-presidente Miguel da Rocha Lima.

Nas eleições de fevereiro de 1924, foi novamente eleito senador pelo estado de Goiás, e dessa vez ocupou uma cadeira no Senado. Faleceu no Rio de Janeiro no dia 25 de julho 1926, após ter sido atropelado por um carro quando descia de um bonde.

De seu casamento com Diva Caiado nasceram oito filhos.

Adrianna Setemy

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v. 1); Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009; SENADO. *Biografia dos Senadores*. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1611&li=33&lcab=1924-1926&lf=33>. Acesso em: 28/9/2009.